

## Ar seco agrava queimadas e Amazônia Legal registra mais de 200 focos de fogo

Cleide Carvalho, O Globo (cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br)

DE SEU VOTO MÉDIA: 0,0  Share 3  Tweet 16

Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

SÃO PAULO - Nove estados e o Distrito Federal estão em situação de alerta devido ao ar seco, agravando a situação de queimadas no país. Os satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registram 344 focos de fogo em áreas de preservação federais. São 207 deles apenas na Amazônia Legal. Nesta terça-feira, a umidade relativa do ar deve ficar abaixo de 20% em seis estados - Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Minas Gerais (menos a área leste do estado), São Paulo (regiões central e norte) e no Distrito Federal. Na manhã desta terça-feira, no Triângulo Mineiro, segundo a Climatempo, o aeroporto de Uberaba registra apenas 9% de umidade do ar. Segundo critérios da Organização Mundial de Saúde, valores abaixo de 12% (menores ou iguais a 11%) já caracterizam estado de emergência.

### RELEMBRE -Centro-Oeste entra em estado de alerta, com clima de deserto

Em Goiás, não chove há 56 dias e, segundo a Distrito Meteorológico do Instituto Nacional de Meteorologia em Goiás, não há previsão de chuva nos próximos 15 dias. Nesta segunda-feira, a umidade relativa do ar ficou em 7% em Goiânia e Guaranésia. Nas cidades de Morrinhos e São Simão, por exemplo, a taxa não passou de 9%. Hoje, a temperatura deve alcançar 35 graus na capital e 38 graus em cidades do centro-oeste do estado. No Tocantins, a temperatura alcança 39 graus na capital, Palmas. A taxa de umidade do ar está abaixo de 20%.

- A massa de ar seco não deixa as áreas de chuva chegarem à região. O clima de deserto vai continuar - diz Marna Mesquita, meteorologista do Inmet

Na região da Amazônia Legal, o maior número de focos de incêndio assinalados pelos satélites do Inpe estão no Pará, com 56 registros nesta terça-feira. O fogo atinge o Parque Nacional da Serra do Pardo e a Floresta Nacional de Altamira, por exemplo.

No Tocantins, a maior área atingida é a do Parque Nacional do Araguaia, com 50 registros. Em Rondônia, são 41 focos de incêndio registrados, a maioria na Reserva Biológica do Guaporé.

No Mato Grosso, 58 cidades estão em situação crítica para risco de incêndio. Não chove há 120 dias na região de Araguaiana. No Alto da Boa Vista, são 112 dias sem chuva. Há focos de queimada no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães e na Estação Ecológica Taiamã.